

Gazeta

DO INTERIOR



Take Away
Comida ao Peso
Refeições Deliciosas

☎ 963 066 334 | 272 325 234

📱 /Comida-com-alma

📧 @comidacomalma.c.b

R. Prof. M^a Amália Fevereiro Lt. 103, R/C Esq.
CASTELO BRANCO

Ano XXXVII | N.º 1947 | 20 de maio de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4^a feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Foral da Vila de Bemposta

COMEMORAÇÕES DOS 516 ANOS

PROGRAMA cm-penamacor.pt

30.31 MAIO 2026

REcriação da leitura do Foral. Tenda de Ofícios: Ferraria, Carpintaria, Tecelagem e Caligrafia. Exposição de Armas Medievais e Tradicionais. Animação de Rua. Visita guiada à Aldeia e aos seus monumentos. Música. Gastronomia. Caminhada pelos Caminhos d'El-Rei.

EM REUNIÃO COM ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Leopoldo Rodrigues apela à defesa da ULSCB

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Sopas, acordeões e concertinas fazem festa em Proença-a-Velha

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Nos Montes da Senhora a cereja e o limão são reis

› pág. 12

PENAMACOR

Encontro de Escolas de Natação reúne 100 participantes

› pág. 11

QUEIXA APRESENTADA NA GNR DE ZEBREIRA, IDANHA-A-NOVA

Judiciária detém homem de 75 anos suspeito de violar irmã de 71

› pág. 4

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

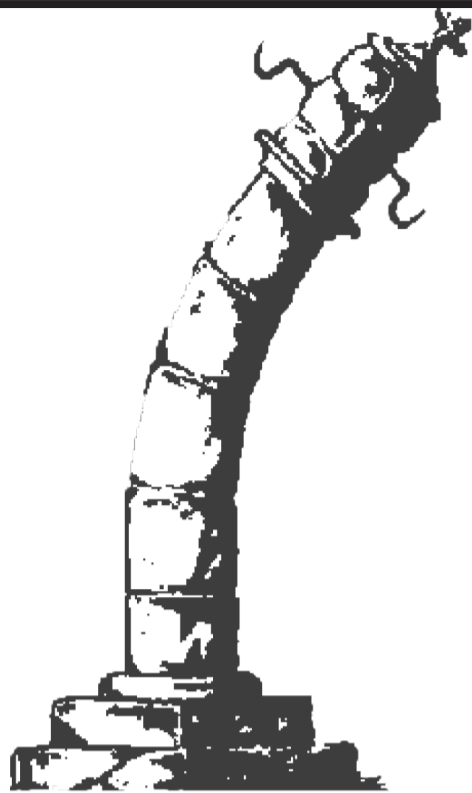
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



FALSO

O painel que se pode ver na fotografia está instalado na Rua do Saibreiro, em Castelo Branco, e, como se pode ler, indica a entrada para a pista de patinagem, que em tempos existiu no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). Pois é, a pista de patinagem já não existe há algum tempo, mas o painel lá continua, sendo que dar uma informação falsa é pior que não dar informação, por isso já vai sendo tempo de ser retirado.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTIVE HÁ POUCOS DIAS num evento cultural em Lisboa, o lançamento do livro de José Manel Castanheira, meu amigo de longa data. Aconteceu num espaço que já conhecia de há muitos anos e que agora revisitei, por mais de uma razão com muito prazer. A Cinemateca Nacional tem resistido às mudanças na zona nobre da capital e que qualquer um reconhece. Aliás, está agora melhor, com mais valências, soube adaptar-se aos novos tempos. Pode-se assistir a um grande clássico do cinema e aproveitar para jantar bem a um preço justo no restaurante 39 Degraus (um piscar de olho cinéfilo) ou, se o tempo o permitir, preguiçar no terraço numa agradável esplanada. E na livraria Linha de Sombra dar uma vista de olhos pelo bom acervo de livros de cinema e fotografia, entre muitos outros de fundo de catálogo.

Mas as grandes cidades como Lisboa e Porto, vão perdendo a sua identidade e isso é mau para todos, sejam ou não residentes, incluindo os turistas mais exigentes. É o resultado da gentrificação um processo de transformação urbana que afeta especialmente os centros históricos que pela forte pressão turística sofrem uma forte valorização imobiliária. Isso atrai novos residentes, mais abonados, mas expulsa os moradores originais e o comércio tradi-

cional, que não conseguem mais pagar o brutal aumento das rendas. E é isso que os obriga a afastarem-se para as periferias, com o centro e os bairros históricos a perderem as suas características próprias e os cafés, leitarias, restaurantes, lojas tradicionais a não conseguirem responder aos aumentos brutais de rendas e a terem de fechar, substituídos por restaurantes de *chefs* e de conceito, lojas de lembranças e afins.

Em poucas semanas, fecharam no centro de Lisboa dois cafés\pastelarias que eu frequentava regularmente. Dos tais que ajudavam a criar a identidade de Lisboa. O café Camões, o nome identifica bem o local de existência, onde se sentia o pulsar da comunidade de bairro, onde os vizinhos, a maioria idosos ainda moradores do Bairro Alto e Santa Catarina, se encontravam para o pequeno almoço, se preocupavam pelo atraso ou ausência do vizinho, se punha em dia as novidades, os (des)amores, as doenças... e com doces e salgadinhos genuinamente portugueses, nortenhos.

Mais acima, no Príncipe Real, sem o mais ligeiro sobresalto de quem devia estar atento a estas mudanças, fechou a pastelaria Cister. Um espaço de grande importância na história literária de Lisboa. Desde o século XIX tinha sido local de tertúlia de escritores, jornalistas e intelectuais de várias tendências. Poiso diário de Eça de Queiroz mais tarde foi tertúlia de Alexandre O'Neil Luís de Sttau Monteiro, e de cada sábado que reunia Augusto Abelaira, Orlando Costa, Maria Antónia Palla, Emília Brederote dos Santos e Medeiros Ferreira...

Felizmente que a pressão turística não é problema em terras da Beira. Em boa hora temos estrangeiros de tantas partes do mundo que escolheram este território de baixa densidade para viver, pela qualidade de vida e por aqui ainda encontrarem a genuinidade da gastronomia e dos costumes numa comunidade que os sabe acolher. E que os reconhece como importantes para o renascer das nossas aldeias e vilas.

Interioridades

por: António Fontinhas



Jorge Costa

Nascido e criado na beira, mas com uma costela ribatejana, o Zêzere é a coluna vertebral que sustenta o que sou. Essa seiva que me alimenta as raízes, da largura do país, emergiu dos penedos graníticos da serra e do rio pedregoso das estevas, espriando-se nos ramos gerados neste encontro vital entre a terra e o ar, a natureza e a cultura. Do alto da copa avisto a felicidade (re)descoberta em coisas simples, sempre carentes de atenção: as leituras iniciadas na Gulbenkian, as longas jornadas num paraíso rural já corrompido, as viagens de comboio na companhia do Tejo, um repasto familiar à sombra dos pinheiros.

Profissionalmente, fui jornalista e repórter de imagem, mantendo-me ligado ao mundo audiovisual por via da Escola Superior de Artes Aplicadas e da investigação académica pontual sobre as crises existenciais dos media. Ceticismo pragmático feito doutrina numa dialética essencial: nem toda a teoria é má, nem toda a prática é boa.

Longe dos palcos, na rádio local – que perdeu a expressão de proximidade – encontrei uma escola e paixão quase clandestinas. Dado o salto da realização em estúdio para a produção de formatos de autor, e já entre o éter e o *podcast*, celebrei quer as músicas do mundo, quer as indigências e aforismos de viandantes cuja amizade se cimentou num clã imaginário. Memórias a recuperar numa tertúlia musical a que o leitor poderá assistir, na próxima sexta-feira, 22 de maio, a partir das 18 horas, na livraria Caixotim, em Castelo Branco.

Para este albacastrense luso qualquer coisa, apátrida de uma Ibéria mais utópica que a cidade invisível de Calvino, viver entre litorais e com outro interior como vizinhança, numa raia que a seco cozeu as culturas daqui e de acolá, é resiliência positiva disfarçada de quinta-essência: ama o que tens, terás o que precisas. Um porto de abrigo nutrindo o que há de vir, apesar das ambiguidades que, qual Sísifo, nos faz carregar. Ora burgo de vocação transfronteiriça, nem sempre com horizonte para lá do adro da igreja; ora aldeia cosmopolita, mas desprovida aos poucos do que a faz sentir e ser comunidade.

MOSAICO CULTURAL

O PROJECTO MAIS QUERIDO



LOPES MARCELO

Na sequência de termos abordado a personalidade e a opção pela arqueologia de **Francisco Tavares Proença Júnior**, referimos hoje as circunstâncias em que surgiu e a dedicação que atribuiu ao seu mais querido projecto: *A criação do Museu de Castelo Branco*.

A primeira referência, surgiu em 1903 numa carta de resposta ao seu mestre Prof Leite de Vasconcellos, director do Museu Etnológico Nacional:

“Vejo na carta de V. Ex^a que descobriu na minha imaginação a ideia de fundação de um museu em Castello Branco [...] é que todas as pesquisas e excursões que tenho feito são apenas com o fim de reunir *materiaes* para a fundação desse museu”.

No Congresso de Pré-história realizado no Mónaco em março de 1906, Francisco apresentou a comunicação: *“Eduard Piette- algumas palavras a seu respeito”*. O seu testemunho sobre este eminente arqueólogo francês que falecera recentemente e com quem Francisco se tinha correspondido, teve cunho de sincera homenagem. Salienta-se que Piette havia doado a sua grande colecção de espécimes ao Museu Nacional de Antiguidades Fran-

cesas de Saint-Germain. No exemplo deste seu mestre e amigo terá Francisco reforçado a motivação para o seu mais querido projecto da criação de um museu em Castelo Branco.

Em Julho de 1907, em carta ao pai, Francisco manifestava auto-confiança e procurava atenuar a má reacção paterna ao seu abandono dos estudos jurídicos, afirmando:

- “Ainda um dia Castello Branco há de ter um museu municipal



e ainda, talvez um dia, aí se reúnam os sabichões numa espécie de Congresso de Arqueologia”.

Em Março de 1908, em carta endereçada ao Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Pires Bento; apresentou a sua proposta, oferecendo a sua colecção e disponibilizando-se gratuitamente para organizar o museu, indicando a Capela do Convento de Santo António para a respectiva instalação.

Em Março de 1910, Francisco escrevia ao pai que, pouco a pouco, reconhecia os méritos do filho:

- “Precisava pois que o papá consentisse que ahi na oficina fizessem mais 2 ou 3 estantes que me são necessárias. Parece-me forte pedir os armários à Câmara, principalmente neste caso em que se trata de coisas exclusivamente minhas e de minha iniciativa. Bem basta à Câmara o que já gastou nas obras e já isso foi motivo suficiente para ahi darem ao badalo, até os nossos amigos...”

A inauguração do museu ocorreu a 17 de Abril de 1910. A *Gazeta da Beira* noticiava: “Muitas centenas de indivíduos de todas as classes sociais lá foram ver e admirar os restos de civilizações extintas, recolhidos à força de muito trabalho, muita paciência e avultadas despesas [...]. O ilustre Director-Fundador do Museu insistentemente pediu que não se fizesse festa, que apenas se avisasse o público por meio de editais.

O jornal *O Século* de 20 de Abril, na coluna de Melhoramentos Locais, publicou uma reportagem datada de 18 de Abril, com a fotografia de Francisco no recém inaugurado Museu, à sua secretária de trabalho, rodeado de várias peças arqueológicas que aqui se reproduz.

FLORES VIVAS E FLORES ESTIOLADAS



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Maior instável, mas a desabrochar em flores, sendo os campos o retiro paradisíaco para os sentidos, sobretudo para a visão e para o olfacto. Estar no meio da Natureza acaricia a vida e, consequentemente, a saúde da mente e a do corpo. As flores campestres, quais estrelinhas amarelas, espalham-se pelos caminhos, pelas veredas, pelo sobe e desce das encostas, como um tapete tecido pela terra que acorda revigorada e em pujança de festa que o sol de Maio ilumina e fecunda. As papoilas acenam belas, frágeis e rubras da força de existir; as giestas acendem-se de luzes doiradas para homenagear o astro-rei, os rosmaninhos espigam em roxo perfumado, motivando a respiração profunda... E procuro as violetas que vicejam roxas e pequeninas e com a fragilidade que é forte na teimosia e atraem a minha predilecção. A Natureza enfeita-se para celebrar a vida eternamente renovada. A «Canção da Primavera» de José Régio, regista (4^a est.) o vigor de Maio: «Eu, Maio, já não tenho. Mas tu, Maio, / Vem com tua paixão, / Prostrar a terra em cáldo desmaio!». Paixão invoca a intensidade de um sentimento que altera um modo de comportar-se e, neste caso, falamos de amor que a força da Primavera induz, lembrando um excerto de um soneto de Florbela Espanca:

É Primavera agora, meu Amor!
O campo despe a veste de estamemha;
Não há árvore nenhuma que não tenha
O coração aberto, todo em flor!
(...)

Também despi meu triste burel pardo,
E agora cheiro a rosmaninho e a nardo
E ando agora tonta, à tua espera...

Pus rosas cor-de-rosa em meus cabelos...

**Parecem um rosal! Vem desprendê-los!
Meu Amor, meu Amor, é Primavera!...**

A Natureza feericamente primaveril impulsiona a expressão da Alegria, da Beleza e dos bons sentimentos.

Uns momentos a passear no verde vegetal entremeado de variegadas flores que nos acenam na brisa afastam por um pouco as preocupações, as que são da vida pessoal ou outras da vida colectiva, que nos torna unidos contra a guerra e contra a maldade que se expande, porque nessa vida colectiva insculpem-se todos os seres humanos, ligando-nos mesmo aos que são anónimos e vivem horrores que afligem a humanidade. O Maio das flores e da beleza não aparece nos países em conflito, com a destruição de casas e de vidas humanas. Quase se torna inacreditável que se fale de uma «terra planagem» no sul do Líbano pela investida raivosa do criminoso de guerra Benjamin Natanyahu (uma ironia do destino: Benjamin significa «filho do lado direito» ou «filho da felicidade» e ainda «o bem-amado»). É este Benjamin que sabe manipular o demente Donald, bajulando-o continuamente, desde recolha de assinaturas para o Nobel da Paz – pensemos apenas nas guerras que Trump já provocou! – desde uma adulação de estarem sempre em contacto para decidirem em conjunto, pois «somos amigos» («Queres perder um inimigo? Adula-o.» disse Jonathan Swift), desde a manipulação para guerrear o Irão... Já dizia Winston Churchill: «Um bajulador é aquele que alimenta um crocodilo e que espera comê-lo no final». É espantoso que Donald Trump não perceba que é manipulado, mas compreende-se, porque é o tal narcisista patológico, sendo assim um adulator de si próprio e não tendo clarividência para descobrir que é a marionete de Natanyahu e de outros, além da própria loucura, transformando-se em *palhaço* e não se apercebendo que já é alvo de chacota em muitos meios. Só que não dá vontade de rir deste papel ridículo porque está em causa o mundo inteiro. Muitos comentadores falam de «um comportamento errático» - e

assim estamos sob ameaça cada vez mais perigosa.

Natanyahu é um criminoso de guerra: a sua crueldade e indiferença pelo ser humano levaram-no a não permitir ajuda humanitária na faixa de Gaza, privaram a população de electricidade e água potável necessária para a sobrevivência, usou a fome como arma de guerra. Também há o cinismo de Putin ao afirmar que quer a paz, quando está sobretudo nas suas mãos a concretização dessa paz, uma paz justa sem satisfazer os seus interesses imperialistas. E aí vêm as imagens de devastação na Ucrânia. Já referi três nomes que decerto ficarão como amaldiçoados na história da humanidade e muito mais haveria a dizer sobre as guerras que atormentam o mundo.

Demolições, ruínas são cenários de pó e fumo e restos de drones, tudo cinzento e desolado. Onde estão as cores de Maio? Só num pranto de saudade. Vem-me à lembrança um poema de Sophia (*Livro Sexto*):

PRANTO PELO DIA DE HOJE

**Nunca choraremos bastante quando vemos
O gesto criador ser impedido
Nunca choraremos bastante quando vemos
Que quem ousa lutar é destruído
Por troças por insídias por venenos
E por outras maneiras que sabemos
Tão sábias tão subtis e tão peritas
Que nem podem sequer ser bem descritas**

Outro dia passei por uma casa em ruínas, sem telhado, só paredes, portas de ferro enferrujado, um cartaz velho de acrílico com danos bastantes ainda pregado na parede que se desfazia em peles de tinta. E que observo? Uma haste de verde com uma flor amarela que irrompia com altivez da parte de trás do cartaz! Oscilava ao vento e estava *alegre* a falar de Maio. Havia mais gestos primaveris nos rebentos teimosos entre a parede e uma porta de ferro. E fiquei distraída nos meus pensamentos. É Maio tão colorido e tão descolorido em mundos diferentes, seguindo sempre o tempo de ser. Talvez haja rebentos entre a devastação desses lugares de guerra, a insistir no renovo pelo que a memória guarda e pelo que o futuro promete com a esperança e com a força impetuosa da vida.

Polícia faz quatro detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez quatro detenções na semana de 11 a 18 de maio.

Em Castelo Branco foi detida uma mulher, de 27 anos, residente em Castelo Branco, por propagar incêndio em edifício. Presente a Tribunal foi-lhe imposta, como medida de coação, a frequência de programa de tratamento de toxicod dependência.

Também em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 31 e 36 anos, residentes no Fundão e em Castelo Branco, respetivamente, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia,

acusaram, respetivamente, as TAS de 2,02 gr./l. e 1,41 gr./l. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Na Covilhã foi detida uma mulher, de 29 anos, residente na Covilhã, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termos de Identidade e Residência.

GNR ativa postos de vigia de incêndios florestais



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito da campanha Floresta Segura, ativou os primeiros 10 postos de vigia da rede primária, nos concelhos de Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Sertã, Oleiros e Proença-a-Nova, apoiados pelas Equipas de Manutenção e Exploração de Informação Florestal (EMEIF).

A operação é reforçada por

um sistema de videovigilância florestal, atualmente com 22 câmaras ativas no Distrito de Castelo Branco, que garantem uma deteção mais rápida, vigilância permanente e maior eficácia na resposta.

Este dispositivo será reforçado a partir de 29 de junho, com a ativação de mais nove postos de vigia da rede secundária, aumentando significativamente a capacidade de vigilância.

PRESUMÍVEL AUTOR DOS CRIMES TEM 75 ANOS

PJ detém homem suspeito de violar a irmã

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, com a colaboração da Diretoria do Centro, deteve, dia 16 de maio, na Guarda, um homem, com 75 anos, pela presumível autoria de três crimes de violação agravada, em virtude da relação de parentesco e da especial vulnerabilidade da vítima, sua irmã, com 71 anos.

A investigação iniciou-se no passado dia 15 de maio, após queixa efetuada pela própria vítima, no Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR), em Zebreira, Concelho de Idanha-a-Nova, tendo a última agressão ocorrido poucas horas antes.



O homem é suspeito de três crimes de violação

A vítima, num primeiro momento, deu entrada no Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco, e acabou transferida para o

Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, onde foi assistida e realizou os exames necessários à salvaguarda da sua saúde.

De acordo com a Judiciária, "de igual forma, apurou-se que, no passado mês de abril e no início deste mês de maio, da mesma forma, pela força e intimidação, o suspeito consumou outros dois atos de violação. Assim, neste curto hiato temporal, foi possível efetuar inúmeras diligências investigatórias e reunir elementos probatórios fortemente indiciadores dos atos denunciados, culminando, na noite de ontem (16 de maio), com a detenção, fora de flagrante delito, do suspeito.

O inquérito é titulado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco.

Judiciária detém suspeito de violação em festa académica

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, procedeu à detenção, dia 18 de maio, na Covilhã, de um estudante universitário, com 23 anos, pela presumível autoria de um crime de

violação, sendo vítima uma estudante universitária, com 22 anos.

A investigação teve início dia 28 de março, depois da mulher ter apresentado queixa, na Polícia de Segurança Pública (PSP) da Covilhã.

Agressor e vítima conheciam-se do meio universitário e, após uma festa académica, conhecida pela Festa das Tasquinhas, o suspeito, aproveitando-se do estado da vítima, acompanhou-a à residência estudantil, introduzindo-se

no interior do seu quarto, através da força física, consumando da mesma forma o ato de violação.

O inquérito é titulado pelo Departamento de Investigação Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco.

Homem detido por falsificação de matrícula

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, dia 28 de abril, um homem, de 64 anos, pelo crime de falsificação de documentos, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares da GNR abordaram um ciclomotor, tendo verificado diversas infrações rodoviárias. No decorrer das diligências, foi possível constatar que o ciclomotor ostentava uma matrícula que não lhe cor-

respondia.

Face às irregularidades detetadas, o veículo foi apreendido e o condutor foi detido.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A GNR relembra que a chapa de matrícula aposta num veículo a motor é, para efeitos penais, um documento com igual força à de um documento autêntico, pelo que a sua alteração dolosa consubstancia a prática do crime de falsificação ou contrafação de documento, previsto no Código Penal.

Homem constituído arguido por incêndio florestal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, constituiu arguido, dia 6 de maio, um homem, de 42 anos, pelo crime de incêndio florestal, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de um alerta para a ocorrência de um foco de incêndio rural, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde confirmaram a veracidade da ocorrência. No decorrer das diligências policiais, foi possí-

vel apurar que o proprietário do terreno agrícola onde teve origem o incêndio se encontrava a realizar uma queima de sobranes sem a respetiva autorização. A ação acabou por se descontrolar devido à intensidade do vento, originando diversas projeções e obrigando à intervenção dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco para a extinção do incêndio.

O suspeito foi constituído arguido, tendo os factos sido remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

EM REUNIÃO DA CÂMARA COM O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE

Leopoldo Rodrigues apela à mobilização regional na defesa da ULSCB

Mobilizar a sociedade civil e as instituições para garantir que Hospital continue a ser uma referência de proximidade e confiança

A Câmara de Castelo Branco e o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) realizaram, dia 14 de maio, uma reunião de trabalho sobre a estratégia de saúde para o Concelho.

O encontro serviu para alinhar prioridades e, sobretudo, para lançar uma reflexão sobre o futuro do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco enquanto “peça fulcral no desenvolvimento da região e dos cuidados hospitalares à população”.

No encontro foi referido que “embora Castelo Branco apresente indicadores satisfa-



Reunião a pensar na estratégia de saúde para o Concelho

tórios nos Cuidados de Saúde Primários, a Administração da ULSCB e o Município albacastrense partilham a visão de que é imperativo focar agora todas as atenções no reforço da capacidade hospitalar”.

A Administração da ULSCB sublinhou a necessidade de investimentos no Bloco Operatório e na Unidade de Cuidados Intensivos, bem como a criação de incentivos para a fixação de especialistas.

O presidente do Conselho

de Administração da ULSCB, Rui Amaro Alves, anunciou a abertura de “novos concursos para médicos especialistas e para Medicina Geral e Familiar. De forma a aumentar a atratividade da região, foi proposta à autarquia a adoção de medidas que já vigoram noutros pontos do País, como incentivos à habitação e o apoio no acesso a creches. Verificámos que a Câmara está muito sensível a esta matéria”.

O presidente da Câmara,

Leopoldo Rodrigues, afirmou estar “muito ciente” das necessidades da ULSCB e alerta que a vitalidade da região depende diretamente da força das suas instituições de saúde.

Leopoldo Rodrigues realçou que “mais do que uma preocupação direta com infraestruturas, o que está em causa é a salvaguarda da autonomia e da qualidade de vida da nossa população. Não podemos permitir que a região perca capacidade de resposta, pois

isso significaria um retrocesso na assistência que prestamos aos nossos cidadãos”.

O autarca foi mais longe e defendeu que a defesa do HAL e da ULSCB não deve ser uma missão solitária da Administração ou da autarquia, mas sim um desígnio de toda a região, uma vez que “é fundamental que Castelo Branco e os concelhos vizinhos se envolvam coletivamente na defesa e no reforço da nossa Unidade Local de Saúde”.

A Câmara reiterou que “continuará a ser um parceiro ativo na procura de soluções, como demonstram os investimentos municipais em curso no novo Centro de Saúde de Alcains e na Unidade de Saúde Familiar (USF), na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco”.

No entanto, o Autarca lembrou que, perante investimentos de vulto e decisões estratégicas de nível nacional, “a mobilização da sociedade civil e das instituições regionais é o caminho para garantir que o Hospital de Castelo Branco continue a ser uma referência de proximidade e confiança”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia do Autor Português é celebrado na próxima sexta-feira, 22 de maio. Uma data que foi assinalada pela primeira vez em 1982, por iniciativa do maestro Nóbrega e Sousa e que tem a particularidade de coincidir com o aniversário da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

Com a comemoração deste dia, o que se pretende é homenagear todos os criadores Portugueses, independentemente da área, indo da literatura à pintura, passando pela música, o cinema e a poesia, entre muitas outras.

Para além de se homenagear o autor Português, este é também um modo de dar a conhecer e valorizar a cultura portuguesa, muitas vezes esquecida ou minorizada face ao que é originário de outros países.

Por tudo isto, esta é uma data importante, pois é fundamental dar a conhecer e valorizar o que é nosso, tanto mais que Portugal tem muitos criadores de alto valor.

As sugestões podiam ser muitas para assinalar o dia. Por exemplo, aproveite para ler um livro, seja ele clássico ou mais atual, ou visio-nar um filme, seja ele contemporâneo ou do reconhecido cinema de meados do século passado. Com o fim de semana à porta, outra opção pode passar pela visita a um museu, para apreciar a arte portuguesa de qualidade.

O importante, mesmo, é reconhecer o valor dos criadores Portugueses e não esquecer que o que é Português é bom.

ULSCB tem nova Unidade Móvel de Saúde

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) dispõe de uma nova Unidade Móvel de Saúde (UMS) adquirida no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), correspondendo a um investimento de 70 mil euros.

O presidente do Conselho de Administração da ULSCB, Rui Manuel Amaro Alves, sublinha que “a entrada em funcionamento desta UMS representa um passo significativo no reforço da proximidade dos cuidados de saúde às



populações, permitindo-nos intervir de forma mais direta e ajustada às necessidades das comunidades, sobretudo nos territórios de maior dispersão geográfica”. Acrescenta que “constitui uma oportunidade estratégica para envolver a comunidade, dar a conhecer este novo recurso e reforçar a confiança no Serviço Nacional de Saúde (SNS), evidenciando o compromisso da ULSCB com a inovação e a melhoria contínua dos cuidados prestados”.

Neste contexto, a ULSCB vai promover a apresentação pública desta Unidade Móvel de Saúde na Feira do Município de Vila Velha de Ródão, de 26 a 28 de junho, numa iniciativa desenvolvida em articulação com a Unidade de Cuidados na Comunidade + Proximidade da ULSCB. Esta ação assinala o início da atividade operacional desta UMS, concebida para reforçar a prestação de cuidados de saúde, particularmente em territórios de baixa densidade populacional.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O SEGREDO DE DESDÉMONA



Quando Yago chegou a casa, a mulher, Emília, apressou-se a dar-lhe as novidades:

- Já se começa a perceber muito bem qual vai ser o aspeto final do retrato da minha senhora. Ela está deitada num leito, toda nua, e do alto tomba uma chuva de ouro. Ao lado da cama, há uma velha que tenta apanhar algum desse ouro. Ticiano diz que o conjunto representa a figura mitológica de Dánae, engravidada por Júpiter sob a forma de chuva dourada.

- Nua? Excelente! - rejubilou Yago. - Quando volta Desdémóna a posar para Mestre Ticiano?

- De hoje a uma semana. A minha senhora não quer dar azo a que o marido desconfie de nada.

«Ah! Mal posso esperar para insinuar indignidades aos ouvidos de Otelo», congeminava Yago. «Se for bastante persuasivo, Desdémóna será repudiada e não ficará em posição de ser insensível aos avanços do meu protegido Rodrigo.»

Uma semana depois, em casa do general Otelo, este desvenda a Yago alguns dos aspetos militares que o preocupam:

- O Turco está cada vez mais atrevido. Veneza está a pontos de perder Chipre e até de deixar de ser senhora do Adriático. O Conselho está a ultimar uma aliança com o Papa e com Filipe II de Espanha. Se esta aliança conseguir reunir uma grande armada, partiremos, a confrontar os asquerosos otomanos, nem que tenhamos de lhes dar batalha nas costas da Grécia. - Pensativo, continuou: - Não temo a batalha, mas constrange-me ficar tanto tempo longe da minha adorada.

- Pode ir descansado, general, que sua esposa não se sentirá infeliz, isto é - gaguejava Yago -, mostrará o rosto choroso, mas certamente encontrará distrações, isto é, arranjará maneiras agradáveis de passar o tempo.

- Meu bom Yago - lembrou Otelo -, ela ficará bem, com certeza, mas tu irás comigo. Não te esqueças que és o meu alferes.

- Sim, claro, ficará bem; não duvido. Ficará até muito bem...

- Que queres insinuar? - espezitava-se o general.

- Eu? Nada. Falei por falar. E jamais a minha boca se abriria para difamar a senhora da minha esposa - espicava Yago.

- A maneira como falas parece indicar que algo menos honroso se passa. Pela obediência que me deves, sê claro; Dize o que sabes - impacientava-se Otelo.

- Se assim me intima - condescendia Yago, enfim no objetivo - só lhe posso confidenciar que Desdémóna se tem encontrado com um velho, a quem se expõe como Deus a deitou ao mundo. Não sei por que o faz, se por lascívia, se por comércio.

- Quê? - esbravejou Otelo, sentindo-se atraído. - Pois ela entrega-se a outrem? Prova o que dizes ou despede-te da vida!

- Não mate o mensageiro, senhor! Pergunte antes à sua amada aonde vai ela todas as sextas-feiras.

- Sim, sim, manda já chamá-la. Quero esclarecer este caso!

- É inútil procurá-la - devolveu Yago -, porque neste momento está ela a ser acariciada pelo olhar de Mestre Ticiano na Scuola Grande de San Rocco. Parece que o Mestre tem predileção por corpos jovens e manifesta mesmo algum entusiasmo quando os seus pincéis acariciam a superfície da pintura, talvez fantasiando que acaricia a própria pele branca e sedosa de sua esposa.

- Pintura? Ticiano? Mas, pelas bombardas de popa, o que é que o velho quer de minha mulher? - surpreendia-se o general.

- Os velhos, às vezes, são os piores - aproveitava Yago. - Ele está a retratar vossa esposa como Dánae, engravidada pela chuva dourada de Júpiter. Isto não parece muito decoroso.

- Oh, com mil raios, que indignidade! Vou expor esse quadro na praça de S. Marcos, para que Veneza abomine essa devassa!

Continua...

PERCURSO COM QUASE 12 QUILÓMETROS

Passeio Pedestre - Rota de S. Martinho realiza-se domingo

A XIV edição do Passeio Pedestre, é organizada pela Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes e termina com almoço



O Passeio Pedestre passa pelo Monte e Cascatas de S. Martinho

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes realiza, no próximo domingo, 24 de maio, a partir das 8h30, o XIV Passeio Pedestre - Rota de S. Martinho, com início na sede da coletividade, tratando-se de um percurso de dificuldade baixa/média com cerca de 12 quilómetros, com passagem pelo Monte e Cascatas de S.

Martinho.

As inscrições podem ser feitas até esta quinta-feira, 21 de maio, através do telemóvel 961940703, do endereço eletrónico, ajrpcb@gmail.com, no Facebook e ainda junto dos elementos da Associação. As

crianças até aos cinco anos têm inscrição gratuita, dos seis aos 10 pagam 10 Perdizes, os sócios 14 Perdizes e os não sócios 17 Perdizes, sendo que o valor para quem apenas se inscrever para a caminhada são de 10 Perdizes para sócios,

12 Perdizes para não sócios, dos seis aos 10 anos pagam oito Perdizes e até aos cinco anos a inscrição é gratuita. O valor de inscrição inclui seguro, kit de participação, reforço alimentar e almoço, se for opção.

NOTÍCIAS DE RETAXO

Associação de Retaxo organiza tertúlia Percurso de uma vida

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo realiza, no próximo domingo, 24 de maio, a partir das 14 horas, na sua sede, a tertúlia *Percurso de uma vida*. Para a iniciativa foram convidados a contar um pouco da sua história de vida António Granadeiro (*Barbinhas*), Idílio Bicho, Carlos Duque Ribeiro e Alísio Saraiva, todos eles a viverem há muitas décadas em Cebolais de Cima e Retaxo. Como moderador estará José Júlio Cruz, diretor do

jornal *Reconquista*.

Na segunda parte, vão ser passadas partes do DVD *Memórias de Uma Vida*, realizado em 2012, por Vasco Salavessa, no qual são relembrados testemunhos de 15 residentes, dois quais apenas dois se encontram vivos, que contaram histórias da sua vida e que vão ser sempre memórias vivas para quem os conheceu, mas, principalmente para os seus familiares. Com entrada livre, a tertúlia termina com um pequeno lanche.

Dia Mundial da Criança com muitas atividades

O Dia Mundial da Criança é assinalado pela ACS Rancho Folclórico de Retaxo com uma atividade para as crianças da União de Freguesias. Assim, dia 31 de maio, às 15 horas, a coletividade leva à sua sede social o projeto *Mimo Musical*,

no qual Joana Bicho vai animar os mais pequenos com o seu atelier de música e de histórias, e no final todas as crianças vão receber um mimo. A atividade é gratuita e aberta à presença dos pais.

José Luís Pires

USALBI apresenta a exposição de artes plásticas



Pintar o Tempo é a exposição de artes plásticas que a Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) apresenta dia 25 de maio, a partir das 18 horas, no salão polivalente do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), sendo que a inauguração terá animação musical, com o Grupo de Adufeiras da USALBI.

A exposição reúne um conjunto de obras criadas pelos alunos da USALBI, sob orientação do artista plástico João Robalo. Esta exposição nasce do encontro entre pessoas, histórias e vivências que, através da pintura, encontram novas formas de expressão e de presença no mundo.

Ao longo do ano letivo 2025/2026, cada participante

descobriu, ou redescobriu, o prazer de criar. Entre pincéis, cores e conversas, foi-se construindo um espaço onde a arte se tornou ponte: ponte para a memória, para a imaginação, para a partilha e para o fortalecimento das capacidades cognitivas que a prática artística tão bem estimula. A pintura revelou-se um exercício de atenção, de sensibilidade e de liberdade, permitindo a cada um explorar ritmos próprios, experimentar técnicas e transformar emoções em imagem.

Pintar o Tempo é, por isso, mais do que uma mostra de trabalhos. É a celebração de um caminho coletivo. Cada obra apresentada é testemunho de dedicação, persistência e alegria criativa. É a prova de que o tempo, quando pintado, ganha novas cores e novos sentidos.

A exposição conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento e pode ser visitada até 14 de junho.

APRESENTADO NO LICEU

Animais na Poesia de António Salvado

Na escola onde foi professor, Maria de Lurdes Gouveia Barata apresenta o livro que revisita muitos elementos do seu itinerário poético



António Salvado, poeta e professor

A Biblioteca Egas Moniz da Escola Secundária Nuno Álvares

recebe esta quarta-feira, 20 de maio, a partir das 15 horas, a apresentação da obra *Animais na Poesia de António Salvado*.

A iniciativa, organizada pela Casa da Poesia António Salvado, contará com a participação de Maria de Lurdes Gouveia Barata, estudiosa da obra do poeta Albicastrense, que abordará este título que revisita muitos elementos do vasto itinerário poético de António Salvado. A sessão será precedida por um momento

musical por Pedro Ladeira, seguido de uma leitura de poemas pelos alunos do 10.º G e 11.º F, organizada pela professora Maria da Saúde da Rosa Machado.

O livro é ilustrado com pinturas de Rosário Bello, numa leitura muito particular da obra, e a fotografia da capa é da autoria do designer Rui Tomás Monteiro, com quem António Salvado desenvolveu vários projetos que conjugaram imagem e palavra.

Para Leopoldo Rodrigues,

presidente da Câmara de Castelo Branco e autor da introdução, o conjunto constitui “uma zoologia sentimental, um registo de um percurso, de certo modo biográfico, a partir dos animais constantes na oficina poética de Salvado”.

O lançamento na biblioteca do antigo Liceu Nuno Álvares reforça também a ligação do poeta a este espaço de ensino, onde exerceu funções como professor e desenvolveu importante atividade cultural entre 1968 e 1974.

Pedra da Paciência de Castanheira o livro de uma vida

Sexta-feira, 15 de maio, o terraço da Cinemateca Nacional, espaço ícone de Lisboa, encheu-se para ouvir José Carlos Vasconcelos, Rui Zink e Ana Maria Pereirinha apresentarem o novo livro de José Manuel Castanheira. *Pedra da Paciência*, o nome foi buscá-lo ao longo banco de pedra esculpido na rocha que existe em Alpedrinha.

Como sublinhou José Carlos de Vasconcelos, o livro editado pela Guerra e Paz é exemplar na conjugação das imagens e textos, que naturalmente emana de um teórico e pensador do teatro e dos espaços teatrais. Constrói-se o livro como se uma casa fosse, organizada em espaços que confluem de acordo com uma lógica natural da vida vivida. Dos teatros, dos acontecimentos, dos lugares,



das pessoas, dos mestres e dos objetos

Com Teixeira de Pascoas em epígrafe, *Mas quem somos nós? Um homem é todas as coisas que ele viu e todas as pessoas que passaram por ele, nesta vida*, o livro faz-se portanto em registo autobiográfico, desde a sua infância e juventude em

Alpedrinha, Escalos de Cima e Castelo Branco até aos dias de hoje, e lembra-se que ainda há poucos dias viu seu trabalho de cenógrafo reconhecido e aplaudido na capital da Estónia. José Manuel Castanheira atravessa, neste *Pedra da Paciência*, a história mundial dos séculos XX e XXI através da narração das

suas viagens, encontros com personalidades, espetáculos e do olhar da sua companheira Mila. Um tratado sobre as artes cénicas, em que o autor presta homenagem ao universo do teatro, do espetador ao ator, da música à pintura, da arquitetura à dança, da escultura à literatura, do cinema à fotografia.

Rico de experiências pessoais e profissionais, *Pedra da Paciência* constitui-se de fragmentos dispersos no tempo que procuram expressar o caráter complexo das ideias, sublinhando como a cega especialização bloqueia qualquer ideia de futuro. Entre o olhar e o tempo, entre o desenho e as palavras, no fim uma pergunta fica: quem estará sentado nesta *Pedra da Paciência*?

JCA

Livraria Caixotim acolhe tertúlia musical

A Livraria Caixotim acolhe, na próxima sexta-feira, 22 de maio, a partir das 18 horas, uma tertúlia musical dedicada ao *podcast VAGAMUNDOS – Conversas Itinerantes*.

Para além de Jorge Costa, apresentador, produtor e realizador do formato radiofónico, a sessão contará com as participações do guitarrista Sérgio Chitas e do contrabaixista Helder Ramos, de *O Homem da Carabina*, formação Albicastrense de *rock, country e blues*,

da qual *Trovas, Pensamentos e Fragmentos* se transformaram na imagem sonora do programa. Transmitido em Portugal e no Brasil, o rádio *talk show* quinzenal de uma hora arrancou em outubro de 2014, na *Rádio Juventude*, São Paulo, chegando depois à *Urbana FM*, Castelo Branco, e à *Rádio Manobras*, Porto. Em antena durante duas temporadas, até fevereiro de 2016, foram emitidos 34 episódios, disponíveis em *podcast*.

Hélder Henriques lança livro



aprofundar o conhecimento sobre os desafios, avanços e limitações associados à deficiência e à inclusão educativa, abordando diferentes perspetivas de investigação e análise histórica.

Na sinopse da publicação, destaca-se a reflexão de Justino Magalhães, que sublinha a deficiência como “o verdadeiro desafio ao constructo humano, social, científico de humanidade e desenvolvimento”. Já José Geraldo da Silveira Bueno evidencia a importância dos vários artigos reunidos na obra para compreender os avanços alcançados na área da Educação Especial, sem ignorar os desafios que persistem nas sociedades contemporâneas.

A obra está disponível para consulta na página da editora em <https://editora.unitau.br/index.php/edunitau/catalog/book/171>.

Hélder Henriques, que é docente da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, é organizador e um dos autores da obra *Contributos para a História da Educação Especial em Portugal e no Brasil*, uma publicação dedicada à reflexão histórica, científica e pedagógica sobre a evolução da Educação Especial nos dois países.

A obra, editada pela EDU-NITAU, reúne um conjunto diversificado de contributos académicos que procuram

ETEPA expõe Fragmentos de Cor no Alegro Castelo Branco

Fragmentos de Cor: Da Obra ao Olhar dos Alunos é a exposição da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), inspirada no universo artístico de Manuel Cargaleiro, que está patente no Alegro Castelo Branco.

Segundo é adiantado, “mais do que uma mostra de trabalhos escolares, esta exposição afirma-se como um exercício de diálogo entre gerações, entre património e contemporaneidade, entre a

linguagem singular de Cargaleiro e o olhar criativo dos alunos da ETEPA. Inspirados pela intensidade cromática, pela geometria poética, pela liberdade compositiva e pela expressividade visual características da obra do Mestre, os alunos deram corpo a um conjunto diversificado de criações que revelam sensibilidade estética, experimentação artística e identidade própria. Cada peça exposta representa uma interpretação pessoal

do universo de Cargaleiro: um encontro entre técnica e emoção, memória e descoberta, tradição e reinvenção. As obras apresentadas refletem não apenas a influência artística de Manuel Cargaleiro, mas também a liberdade criativa de jovens autores que encontram na arte um espaço de expressão, questionamento e construção pessoal”.

Por outro lado, é realçado que “ao longo dos anos, a ETEPA tem vindo a consolidar uma

relação próxima com o Museu Cargaleiro e com a valorização do património cultural Albicastrense, desenvolvendo projetos pedagógicos e artísticos que aproximam os alunos da arte contemporânea e da identidade cultural da Região. Neste contexto, *Fragmentos de Cor* surge como a continuidade natural desse percurso, reforçando o papel da Escola enquanto espaço de criação, cultura e transformação humana”.

Câmara realiza hasta pública para venda de material lenhoso

O Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco acolhe, na próxima sexta-feira, 22 de maio, às 11 horas, a hasta pública para venda de material lenhoso resultante da depressão Kristin, que afetou o Concelho na madrugada de 28 de janeiro

Recorde-se que as fortes rajadas de vento provocaram a queda de milhares de árvores, originando o corte de estradas e danos em viaturas, habitações, parques florestais, cemitérios, estruturas históricas, edifícios públicos e equipamentos escolares.

Na sequência da intervenção municipal, a situação foi resolvida através de meios próprios e contratação externa, permitindo a reposição da normalidade. As árvores, cepos e sobrantes recolhidos foram depositados num terreno municipal junto ao Parque de Desportos Motorizados.

A Câmara realça que, “contudo, subsistem ainda diversas situações por resolver em es-

paços públicos onde o material lenhoso não representava perigo imediato para pessoas e bens”, sendo que “face às necessidades de fitossanidade e prevenção do perigo de incêndio rural, torna-se agora urgente proceder à remoção e encaminhamento adequado desse material”.

Assim, os locais onde existe material lenhoso com necessidade de remoção são o Cemitério Municipal de Castelo Branco, o Parque de Campismo de Castelo Branco, a Zona de Lazer de Castelo Branco, a Zona Industrial de Castelo Branco, o terreno entre a Estrada Nacional 3 (EN3) e a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, o Lanço Grande, a Rua José Sanches Roque em Alcains, a Estrada Municipal 352 (EM352) em Tinalhas e um terreno em Santo André das Tojeiras

O preço base de licitação para venda do material lenhoso é de cinco euros por tonelada.

Alma Azul dinamiza visita cultural



Inscrevendo-se a Comunidade de Leitores Alma Azul em Castelo Branco dentro do espírito da exposição, em que os contos góticos de Karen Blixen, e os contos populares italianos editados por Italo Calvino têm uma importância central.

A que a Alma Azul juntará também as recolhas dos *Contos Populares da Beira Baixa*, realizada por Jaime Lopes Dias, que a editora e produtora de atividades literárias publicou em livro, numa edição de janeiro de 2002, há mais de 24 anos.

Comentar as impressões do impacto dos contos populares na elaboração do trabalho de Adriana Molder que o CCCC apresenta, as suas narrativas fantásticas e oníricas em que a oralidade lhe dá uma textura diferenciadora através da voz e das imagens, é o propósito da Comunidade de Leitores Informal que se reunirá no Centro Cívico após a visita.

As inscrições são limitadas, mas gratuitas, e devem realizar-se através do correio eletrónico da Alma Azul, até dia 25 de maio.

A Alma Azul, no âmbito seu programa de voluntariado cultural que desenvolve nos concelhos de Castelo Branco e Coimbra, promove, dia 31 de maio, às 10h30, uma visita à exposição *Aldebaran caída por terra*, de Adriana Molder, patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

O programa, em que se podem inscrever gratuitamente todos os interessados, inclui, além da visita à exposição, uma comunidade de leitores sobre o *Mito de Aldebaran* e o fantástico nos contos populares.

SESSÃO PÚBLICA DE CÂMARA

Oposição questiona executivo socialista

Na reunião a oposição questionou sobre a reabertura de espaços afetados pela depressão Kristin

António Tavares

O vereador da Iniciativa Liberal (IL) na Câmara de Castelo Branco, José Henriques, questionou o executivo camarário, na sessão pública realizada na passada sexta-feira, 15 de maio, sobre o motivo pelo qual o Miradouro de São Gens e o Parque Municipal de Campismo de Castelo Branco, se mantêm fechados após a passagem da depressão Kristin, a 28 de janeiro, e perguntou também para quando está prevista a reabertura dos dois espaços.

Na resposta foi informado que no caso do Miradouro de São Gens tal acontece porque “não tem condições de segurança”, enquanto em relação ao Parque de Campismo, foi adiantado que com vista à sua reabertura “é prioritário avançar com a retirada do material lenhoso”.

Na reunião, a vereadora da Coligação SEMPRE Por Todos, Margarida Lourenço Duarte, apresentou a moção Criação do Programa Municipal + Futuro Castelo Branco, que propõe



Na sessão pública da Câmara de 15 de maio

“desenvolver o Programa Municipal + Futuro Castelo Branco, destinado à promoção de experiências práticas e participação cívica jovem durante o período de férias escolares 2026/2027; promover o envolvimento de empresas, instituições particulares de solidariedade social (IPSS), associação, juntas de freguesia, serviços municipais enquanto entidades de acolhimento dos jovens participantes; proceder à elaboração do respetivo regulamento municipal, definindo critérios de participação, funcionamento, seleção, seguro e apoio financeiro aos participantes; que na próxima reunião o executivo seja integrado na ordem de trabalhos a abertura de procedimento para elaboração do respetivo regulamento; prever a dotação financeira específica para assegurar o funcionamento do Programa”.

Uma proposta em relação à qual a vereadora do Partido Socialista (PS), Christelle Domingos, avançou que a proposta

não fazia sentido, uma vez que o tema está a ser discutido no Plano Municipal da Juventude, ou seja, “é algo que já estamos a fazer”.

De qualquer modo, a moção acabou por ser aprovada, com quatro votos a favor, dos quais três da Coligação e um da IL, e com três abstenções do PS.

Na reunião, também pela voz da Coligação, mas pelo vereador José Augusto Alves, estiveram no centro das atenções as obras de requalificação do Estádio do Valongo. Nesta matéria, José Augusto Alves realçou que a Coligação “considera preocupante que, após o anúncio realizado em 2025 de um reforço do investimento municipal para a requalificação do Estádio do Valongo, continue sem existir qualquer intervenção no terreno” e relembrou que “o anúncio do apoio municipal, próximo dos 600 mil euros, foi realizado numa cerimónia pública integrada nas comemorações do aniversário da Associação,

perante pais, atletas, dirigentes e muitos associados do Bairro do Valongo, criando naturalmente expectativas junto de toda a comunidade ligada ao clube”.

Perante a resposta dada pela vice-presidente da Câmara, Sónia Mexia, que presidiu à reunião, José Augusto Alves considerou-a “pouco esclarecedora, tendo sido apenas referido que o projeto continua sem aprovação devido a pareceres relacionados com alguns componentes da obra e que será feito um contacto com a direção da Associação, para um ponto da situação”.

Motivo que o levou a realçar que “aquilo que hoje continua visível é que o investimento anunciado em plena época pré-eleitoral continua sem qualquer execução no terreno”, para concluir que “o desporto associativo merece mais respeito e menos política de anúncio” e alertou que “cada novo atraso representa mais degradação e mais custos futuros”.

Junta organiza Assembleias Comunitárias de Cidadania

A Junta de Freguesia de Castelo Branco, tendo por base a experiência das sessões da Voz da Cidadania realizadas no mandato anterior, propõe-se no mandato 2025/2029 promover anualmente Assembleias Comunitárias de Cidadania através das quais se pretende dar voz aos cidadãos da comunidade de Alcabastrense para reflexão conjunta sobre a Freguesia que ajude a identificar problemas e

necessidades, possibilite formular recomendações e propor eventuais intervenções a realizar, de forma colaborativa, projetos de desenvolvimento comunitário.

Assim, nos próximos dias 30 de maio e 1 de junho realizar-se-ão as duas primeiras assembleias.

Dia 30 de maio, a partir das 16 horas, na Igreja do Espírito Santo, realiza-se a Assembleia

Comunitária da Memória Histórica e Patrimonial, organizada em conjunto com a Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior e que tem como objetivo perspetivar o estudo, a intervenção e o acompanhamento comunitário da recuperação dos espaços e da memória patrimonial e histórica na Freguesia de Castelo Branco. Depois, dia 1 de junho, a partir das 21 horas, no

auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, realiza-se a Assembleia Comunitária do Associativismo, organizada em conjunto com o Movimento Associativo da Beira Baixa e que tem como objetivo perspetivar o trabalho associativo na comunidade Alcabastrense, assim como perceber as potencialidades e lacunas de um indispensável trabalho com implicação comunitária.

BOM DIA CERÂMICA - GOOD MORNING CERAMICS

Castelo Branco celebra a cerâmica

Pretende-se valorizar o património artístico local, reforçar a ligação à comunidade e promover o trabalho dos criadores

Castelo Branco associa-se, no próximo sábado, 23 de maio, à iniciativa *Bom Dia Cerâmica - Good Morning Ceramics*, promovendo um conjunto de atividades que convidam a comunidade a celebrar a criatividade, a partilha de saberes e a valorização da cerâmica enquanto expressão artística e identitária do território.

O programa tem início durante a manhã, entre as oito e as 13 horas, no Mercado



O Museu Cargaleiro está incluído no programa, com uma visita guiada

Municipal de Castelo Branco (Praça), com a realização de uma oficina criativa em cerâmica, orientada pelos ceramistas Teresa Martinho e Pedro Rafael.

Esta atividade constitui uma oportunidade para o público contactar de forma prática e participativa com técnicas e processos ligados

à criação cerâmica.

Da parte da tarde, às 15h30, terá lugar uma visita guiada ao Museu Cargaleiro, proporcionando aos participantes um momento de descoberta e aprofundamento sobre a obra e o legado artístico associados à cerâmica.

A participação é gratuita, mediante inscrição prévia em

<https://forms.gle/BHbX9oBN1QE3kKCNA>.

A iniciativa pretende valorizar o património artístico local, promover o trabalho dos criadores da Região e reforçar a ligação da comunidade à cerâmica, entendida como uma manifestação cultural de forte relevância histórica e contemporânea.

Seminário nacional debate demografia

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, acolhe, na próxima sexta-feira e sábado, 22 e 23 de maio, o seminário *Demografia e Economia nos Territórios e na Baixa Densidade*, que reúne especialistas, académicos e decisores políticos para discutir soluções estratégicas face aos desafios demográficos e económicos da Região.

Organizado pela Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) e pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), em colaboração com a Câmara de Castelo Branco, o evento tem como principal objetivo promover a reflexão sobre os desafios demográficos e as dinâmicas económicas que os territórios enfrentam, em particular as regiões de baixa densidade.

A sessão de abertura, na próxima sexta-feira, 22 de maio, às 14h30, conta com a intervenção do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; do presidente da CIMBB, João Lobo; e do ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel

Castro Almeida. Ao longo do dia, o programa é focado em temas como a habitação e mobilidade para a fixação de residentes, bem como o impacto do envelhecimento e das novas dinâmicas migratórias.

Serão ainda apresentados casos práticos de sucesso, como o setor tecnológico do Fundão e o cluster aeronáutico de Ponte de Sor.

O segundo dia de trabalhos, no próximo sábado, 23 de maio, é dedicado ao papel da economia e da inovação, contando com a participação do ex-ministro da Economia, Augusto Mateus, para debater a atração de investimento e o reforço do tecido empresarial.

O seminário servirá também de palco para a apresentação dos Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT) das regiões Norte e Centro.

O encerramento está marcado às 17h15 e tem previstas as intervenções do ministro da Presidência, António Leitão Amaro, e do Presidente da República Portuguesa, António José Seguro.

FESTIVAL DA
cerejeira
E DO **LIMÃO** 26

MONTES DA SENHORA
PROENÇA-A-NOVA

22, 23 E 24 DE MAIO

f i o www.cm-proencanova.pt

Ao participar neste evento, está a autorizar a utilização de imagens para a divulgação e publicidade de iniciativas do Município.

UMA INICIATIVA
Município Proença-a-Nova

PODER ANTIQUÁRIO LOCAL PROENÇA-A-NOVA

COMO APOIO

LOJA DOS AMIGOS MONTES DA SENHORA

CCRFPM MONTES DA SENHORA

Convívio junta 60 participantes em Pedrógão de São Pedro

Pedrógão de São Pedro foi palco, dia 2 de maio, de um convívio que reuniu cerca de 60 participantes, promovendo um encontro de gerações

num ambiente de boa disposição.

O evento contou com atividades como torneio de golfe, jogos de petanca e malha.

Bodo de Aranhas serve iguarias à população



O Recinto de Festas da aldeia de Aranhas recebeu, dia 2 de maio, o tradicional Bodo, organizado pela Associação Comissão de Festas de Aranhas, com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Aranhas. O espaço encheu, sendo que, este ano, foram servidos 15 caprinos e 24 panelas de ferro, onde foram confeccionadas iguarias como

o ensopado de cabra, sopa de grão e feijoada.

Recorde-se que o Bodo de Aranhas inclui um almoço gratuito para todos os que queiram participar e animação musical que, nesta edição, foi assegurada pelo Grupo de Após Bombos da Associação de Jovens do Ferro, pelo Grupo de Concertinas da Covilhã e pelo Rancho Folclórico de Aranhas.

EM PENAMACOR

Encontro de Escolas de Natação reúne cerca de 100 nadadores

O Encontro organizado pela Câmara foi destinado a atletas não federados para convívio, aprendizagem e partilha

O Encontro de Escolas de Natação de Penamacor, que decorreu dia 9 de maio, na Piscina Coberta Municipal, reuniu cerca de 100 nadadores. A sétima edição do Encontro, organizado pela Câmara de Penamacor, reuniu, além da escola anfitriã, que participou com 35 elementos, as escolas de Almeida, do Centro Social Padres Redentoristas de Castelo Branco, de Oleiros, do



Os nadadores de Penamacor, anfitriões do Encontro de Escolas de Natação

Sabugal e de Gouveia.

Integrado no calendário anual de encontros de natação entre várias escolas, o evento destinou-se a atletas não federados de diversos escalões.

Esta iniciativa pretendeu

constituir-se como um momento de promoção da prática desportiva, reunindo jovens atletas de diferentes escolas num ambiente de convívio, aprendizagem e partilha de experiências. À semelhança

de edições anteriores, a atividade procurou, igualmente, fomentar a interação entre participantes, treinadores e famílias, reforçando o papel do desporto na formação integral de crianças e jovens.

Penamacor recebe apresentação de soluções para eletrificação e digitalização do setor florestal

O consórcio dos projetos de eletrificação e digitalização dos trabalhos na floresta, integrado na Agenda Transform apresentou dia 14 de maio, em Penamacor, um conjunto de soluções tecnológicas que têm como objetivo aumentar a sustentabilidade do setor da floresta. Entre as principais novidades apresentadas estão um robot de limpeza da floresta e combate a incêndios, equipamentos com motorização elétrica de colheita e transporte de madeira e ferramentas totalmente elétricas, apps de gestão florestal e ainda uma estação de transformação de tensão móvel.

Alexandra Marques, representante do CoLab Forestwise, Laboratório Colaborativo português, sem fins lucrativos, focado na gestão integrada da floresta e dos fogos rurais e que integra este consórcio, afirmou que "o encontro teve como objetivo mostrar, em



contexto real, tecnologias inovadoras aplicadas à floresta, que oferecem ganhos de eficiência e segurança operacional, enquanto contribuem para a descarbonização da atividade florestal, e para uma gestão mais informada, eficiente e resiliente do território".

No centro da apresentação

esteve o *Speed-e*, uma estação amovível de transformação de tensão desenvolvida pela Redes Energéticas Nacionais (REN), que permite fornecer energia diretamente a partir da Rede Nacional de Transporte de muito alta tensão, substituindo os combustíveis fósseis por carregamento de

baterias. A energia fornecida por esta tecnologia alimentou maquinaria florestal, ferramentas elétricas de pequeno porte, camiões elétricos e o apoio à alimentação de viaturas eletrificadas do público, demonstrando a fiabilidade e a versatilidade desta solução em ambientes operacionais exigentes e fora dos centros urbanos.

Uma das soluções que beneficia com o *Speed-e* é a desenvolvida pela Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), um robô autónomo, que atua na gestão da vegetação e combustível florestal, além do combate a incêndios.

A The Navigator Company também desenvolveu uma solução, que é uma tesoura para seleção de varas, que pretende ultrapassar a limitação atual das ferramentas de corte existentes no mercado.

Ambas as soluções são totalmente elétricas.

Para além destas soluções, pela primeira vez em Portugal, foi apresentado um protótipo de autocarregador florestal e um camião para transporte de madeira com motorização elétrica.

No âmbito da digitalização da cadeia de abastecimento florestal, a Trigger Systems desenvolveu um dispositivo de recolha de dados e telemetria enquanto o INESC TEC criou um sistema de integração de dados ao longo das diferentes etapas da cadeia de produção florestal, suportando a monitorização operacional e a tomada de decisão por parte dos gestores.

Já a Neadvance concebeu uma ferramenta baseada em visão computacional e realidade aumentada para apoio à seleção de varas em povoamentos de eucalipto e o CoLAB ForestWISE desenvol-

veu uma *app* que permite ao utilizador realizar a medição do volume de madeira de uma pilha. Tanto a recolha e análise de dados da maquinaria florestal como a otimização do processo de seleção de varas de eucalipto são possíveis graças à conectividade avançada e 5G da NOS.

Este evento fez parte dos Projetos de Eletrificação e Digitalização da Floresta, desenvolvidos no âmbito da Agenda transform e contou com a participação da ForestWise, REN, The Navigator Company, NOS, Altri Florestal, Florecha, Sonae Arauco, Unimadeiras, Trigger Systems, INESC TEC, ADAI e Neadvance.

Refira-se que a Agenda transform é uma agenda mobilizadora do Plano de Recuperação e resiliência (PRR) focada na transformação digital, resiliência e neutralidade carbónica do setor florestal português.

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 23 E 24 DE MAIO

Rebeca anima Festival das Sopas Tradicionais em Proença-a-Velha

São cerca de 100 sopas a concorrer ao prémio, sabores autênticos condimentados pelo som das concertinas e acordeão

Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, é palco, no próximo fim de semana, 23 e 24 de maio, do 20.º Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertinas e do 20.º Festival de Sopas Tradicionais.

No que respeita ao Festival das Sopas são cerca de 100 sopas a concurso, no próximo domingo, 24 de maio, dando a conhecer sopas confeccionadas com saberes antigos e ingre-



Um festival de sopas tradicionais para comer e chorar por mais

dientes autênticos. A prova das sopas a concurso tem início às 13 horas.

A tarde desse dia termina com o concerto de Rebeca, a partir das 18h30.

A anteceder o Festival das Sopas, no próximo sábado, 23

de maio, Proença-a-Velha será animada pelo 20.º Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertinas.

Durante a tarde haverá ainda a Sopa do Povo, desgarradas em palco e a atuação do grupo Tradição d'Ouro.

O programa inclui também um passeio pedestre, no próximo sábado, 23 de maio, sendo que as inscrições devem ser feitas através do endereço eletrónico geral@jf-proencavelha.pt ou do telemóvel 962065864.

Idanha-a-Velha celebra património com festa e apresentação de projeto inovador

A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolhe, no próximo sábado, 23 de maio, a iniciativa *Festa na Aldeia*, que assinala a conclusão do projeto *iDanha – novos links, novas leituras históricas criativas*, desenvolvido no âmbito do Programa Promove.

Ao longo do dia, será apresentado ao público o resultado deste projeto dedicado à valorização do património local, com destaque para o lançamento de uma *app* e a exibição de um documentário sobre a história e singularidade de Idanha-a-Velha, classificada como Monumento Nacional.

O programa integra diversos momentos abertos à comunidade e visitantes, incluindo a cerimónia de apresentação da *app iDanha*; degustações de gastronomia local; ofici-



FOTO: ManuelFerreira@216A2475

nas temáticas de borrachões e azeite; a exibição do docu-

mentário *iDanha – Aldeia Histórica, Cidade Antiga*; a peça de

teatro de rua *Ecos do Tempo*, apresentada pela Ajidanha; e um jantar temático inspirado na época romana.

A iniciativa pretende promover o património cultural e imaterial da aldeia, envolvendo a comunidade local e incentivando novas formas de interpretação histórica através de ferramentas digitais e dinâmicas criativas.

O projeto é apoiado pelo Programa Promove da Fundação la Caixa, em colaboração com o BPI e com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e tem a parceria da Câmara de Idanha-a-Nova, entre outras entidades.

De realçar que a participação em algumas atividades exige inscrição prévia, que deve ser feita através do endereço eletrónico lafiv.direcao@gmail.com.

La Familia Gitana atua no Centro Cultural Raiano

O grupo La Familia Gitana atua no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, no próximo sábado, 23 de maio, a partir das 21h30.

O La Família Gitana é um coletivo de jovens músicos do Bairro do Fim do Mundo, no Concelho de Cascais, unidos não só pelos laços de sangue, mas também pelo orgulho e pela paixão pela música cigana. Inspirado pela herança dos seus pais e tios, o grupo reflete uma história de mobilidade, encontros e resistência, e tem como missão levar a música cigana a novos ouvintes para desconstruir preconceitos e unir pessoas.

O som da La Família Gitana cruza flamenco, rumba e tradição cigana e os elementos da banda partilham como

influências algumas das batidas modernas do *rap*, *pop*, *reggae*, *funk*, funaná e até *afro house*. Cada concerto é vivido como um ritual de intensidade emocional. “Um cigano quando canta, mostra tudo o que sente, sem vergonha de expor a alma», comenta o fundador da banda, Ari Monteiro. O percurso do grupo iniciou-se em dezembro de 2016 através do projeto comunitário *Take.it*, seguido da Oficina Portátil de Artes, e daí em diante multiplicaram-se os palcos e as plateias. Mais recentemente aceitaram o desafio do poeta António Poppe, criando um concerto-performance para a BoCA Bienal que juntou a poesia de Camões com a força da música cigana, uma criação apresentada na Fundação Calouste Gulbenkian.

Idanha participa no segundo Encontro Transnacional da Rede Europeia Eat4Climate

A Câmara de Idanha-a-Nova participou, 5 e 8 de maio, no segundo Encontro Transnacional da Rede Europeia Eat4Climate, do projeto *URBACT*, realizado em Ljubljana.

Durante o encontro, os municípios parceiros trabalharam no desenvolvimento de uma abordagem integrada que procura promover hábitos alimentares mais sustentáveis e contribuir para a redução da pegada carbónica das cidades.

As sessões de trabalho abordaram temas como a alimentação escolar, a promoção da agricultura biológica local e o desenvolvimento de menus

mais sustentáveis do ponto de vista climático, destacando o papel da cooperação entre municípios, escolas, produtores locais e comunidades na construção de sistemas alimentares mais sustentáveis.

O programa integrou ainda visitas técnicas a projetos de referência na Eslovénia ligados à alimentação sustentável, inclusão social e promoção de circuitos alimentares locais.

Recorde-se que a rede Eat4Climate é liderada por Mouans-Sartoux e integra os municípios de Cagliari, Faaborg-Midtfyn, Idanha-a-Nova, Liège, Ljubljana e Rozdilna.

Ajidanha e TAP unidas na produção de curta-metragem

As companhias de teatro Ajidanha, de Idanha-a-Nova, e o TAP, de Pombal, voltaram a unir esforços, uma vez mais, de 1 a 3 de maio, para a produção de uma curta-metragem, reforçando uma parceria artística que tem vindo a afirmar-se nos últimos anos. Monsanto, Idanha-a-Nova e Idanha-a-Velha foram os lo-

cais escolhidos para a gravação do novo trabalho.

A curta de suspense e horror, escrita e dirigida pelo realizador Pombalense Carlos Calika, encontra-se em fase de pós-produção, estando prevista a sua estreia, em datas a anunciar, em Idanha-a-Nova e Pombal.

Prémio Literário Pedro da Fonseca abre inscrições



A Câmara de Proença-a-Nova lançou a sexta edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca, desafiando autores de todo o País a refletirem, através da escrita, sobre *A influência do Poder Local*. O tema pretende inspirar uma abordagem literária ao papel das autarquias na vida das comunidades, na construção da cidadania, na coesão social e na consolidação da democracia ao longo das últimas décadas.

Até 30 de junho, qualquer cidadão pode participar, apresentando um trabalho original em prosa ou poesia, redigido em língua portuguesa. O concurso mantém o propósito que o tem distinguido desde a primeira edição, que é descobrir novos talentos, estimular a criatividade e homenagear Pedro da Fonseca, filósofo natural do Concelho de Proença-a-Nova. O ajustamento do calendá-

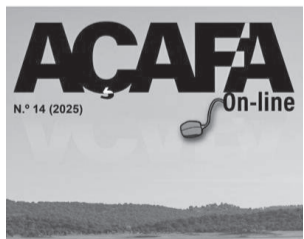
rio pretende garantir condições mais favoráveis à preparação das obras, permitindo que os participantes desenvolvam os seus textos com tempo e profundidade. O Prémio continua a afirmar-se como um incentivo à escrita e à leitura, contribuindo para elevar os padrões culturais da comunidade e reforçar o papel da literatura como espaço de reflexão e liberdade.

O júri desta edição reúne personalidades com percursos reconhecidos no mundo editorial, cultural e académico, garantindo uma avaliação rigorosa e sensível à diversidade das propostas literárias. Integram o painel o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo; a escritora e diretora-geral editorial do *Jornal de Notícias*, Inês Cardoso; a editora Elsa Ligeiro, da Alma Azul; a professora de Português do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, Sónia de Almeida Ribeiro; e o político e editor literário, João Soares.

A cerimónia pública de entrega dos prémios está marcada para 12 de dezembro deste ano, data que assinala também os 50 anos do poder local democrático em Portugal.

O regulamento e todas as regras de participação estão disponíveis no *site* da Câmara de Proença-a-Nova.

Novo número da Açafa Online apresentado em Vila Velha de Ródão



A Associação de Estudos do Alto Tejo, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão e o Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo (CIART), apresentam, na próxima sexta-feira, 22 de maio, a partir das 18 horas, no CIART, o número 14 da revista *Açafa Online*.

Recorde-se que a *Açafa Online* é uma publicação digital da Associação de Estudos do Alto Tejo, destinada a divulgar documentos relacionados com o estudo e a salvaguarda

do património cultural e do património natural da bacia interior do Rio Tejo, sobretudo na região da Beira Baixa, embora possa incluir documentos de outras origens geográficas. A revista digital teve o início em 2008 e constitui um importante repositório de temáticas de investigação patrimonial realizadas na região.

A revista será apresentada pelo Marcos Osório, que é investigador e docente da Universidade de Coimbra.

Neste décimo quarto número, composto por 20 artigos, renovam-se as temáticas habituais contidas neste meio de comunicação digital, com ênfase na Arqueologia, complementadas com inclusões significativas na Geologia, na História e na Etnografia.

SEXTA-FEIRA A DOMINGO, 22 A 24 DE MAIO

Montes da Senhora em festa com a cereja e o limão

Com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, o Festival reúne gastronomia, tradição, música e atividades que valorizam dois produtos ícones



A cereja dos Montes da Senhora tem festival agrídoce com o limão

Os Montes da Senhora, no Concelho de Proença-a-Nova, recebem, entre a próxima sexta-feira e domingo, 22 e 24 de maio, o Festival da Cereja e do Limão, organizado pelas entidades locais com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, tratando-se de um evento que celebra dois dos produtos mais emblemáticos da Freguesia e que reúne gastronomia, música, tradição e atividades para toda a família.

O programa começa na próxima sexta-feira, 22 de maio,

com uma noite dedicada à música portuguesa. Assim, a partir das 21h30 sobem ao palco *Os En'Canta Modas*, seguindo-se Luís Capão, às 22h30. A noite termina com o espetáculo *Tributo CID*, às 23h30.

No próximo sábado, 23 de maio, as atividades começam às 10 horas com as celebrações do Dia da Freguesia.

Nesse dia, o Festival abre às 14 horas, seguindo-se os Jogos Interassociações, com ponto de encontro marcado para as

14h30 e da atuação de Fábio Farinha, às 16 horas. Às 17 horas realiza-se a experiência sensorial *Comida que Toca*, e às 18 horas a Oficina Gastronómica Temática, orientada por Hugo Ribeiro. A noite conta ainda com o grupo de sevilhanas e flamenco Soniquete, às 21h30, Sete Saias; às 23h00; e Jorge Gonçalves Trio para fechar a noite.

O programa do último dia do Festival, no próximo domingo, 24 de maio, começa às

oito horas, com o 228.º Passeio Pedestre, que terminará já no recinto da festa. A tarde é dedicada ao folclore, com o Folk Festival de Folclore Lagos do Zêzere, a partir das 15 horas, reunindo grupos e tradições da região.

Ao longo dos três dias, o público poderá ainda desfrutar de produtos locais, gastronomia temática e momentos de animação que valorizam a identidade dos Montes da Senhora e o papel das associações locais.

Comunidade Ativa, Natureza Viva é o mote do VIII BiodivSummit

O Centro Ciência Viva da Floresta recebe, na próxima sexta-feira, 22 de maio, a oitava edição do BiodivSummit, um encontro dedicado à biodiversidade e que este ano volta a reunir especialistas, investigadores, técnicos, entidades públicas, agentes do território e comunidade local na discussão e debate deste tema. O evento decorre ao longo de todo o dia, com receção aos participantes às 9h30, início da transmissão em direto pelas 10 horas, reinício às 14 horas e encerramento previsto para as 18 horas.

Promovido pela Câmara de Proença-a-Nova, em parceria com o Centro Ciência Viva da Floresta, o BiodivSummit assinala o Dia Internacional da Biodiversidade e tem vindo a afirmar-se como um espaço de debate sobre os desafios ambientais que marcam a



atualidade, a valorização dos recursos naturais e o papel das comunidades na preservação dos ecossistemas.

A edição deste ano organiza-se em três painéis temáticos. O Painel I - Riqueza Natural, moderado por João Manso, vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, inclui as intervenções *Sementes de esteva: de alimento ancestral a ingrediente sustentável*, por

David Franco Frazão, da Sociedade Agrícola do Couto de Penha Garcia, Lda; e *Influências e Herança*, por João Carrega, diretor do *Ensino Magazine*.

Segue-se o Painel II - SOS Ambiente e Território, moderado por Pedro Nunes, comandante sub-regional de Emergência e Proteção Civil. Este painel integra a apresentação *Linha SOS Ambiente e Território*, por David Canarias, da

Guarda Nacional republicana (GNR), e *Sequestro de carbono como ferramenta de valorização territorial e como atrair investimento privado para a floresta*, por António Nora, do Grupo Sylvestris.

O Painel III - Democratizar Decisões, moderado por João Carvalhinho, reúne as intervenções *A Biodiversidade Precisa de Todos*, por Jael Palhas, da CFE/Keep, e *O Poder Local na Gestão Florestal e Incêndios*, por Vasco Estrela, vice-presidente da CCDRC.

O encontro termina com o concerto *Biodiversidade em Baixo*.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória e limitada à lotação do auditório. As inscrições podem ser realizadas em www.biodivsummit.pt ou no Centro Ciência Viva da Floresta.

ABERTO A TODA A COMUNIDADE

Valongo organiza I Torneio de Penáltis

A Associação Recreativa e Cultural Bairro do Valongo (ARCBV) vai organizar, no próximo dia 4 de junho, o I Torneio de Penáltis 2025/2026, uma iniciativa desportiva aberta a toda a comunidade, que pretende promover a prática de atividade física, o convívio e o espírito de *fair play* através do futebol.

O evento terá lugar no Complexo Desportivo do Valongo, com *check-in* às 14h30 e início das provas marcado para as 15h00, estando o final previsto para as 18h00. A organização espera reunir participantes de várias idades, incentivando não só atletas, mas também amigos, famílias e membros da comunidade a formar equipas e participar nesta competição informal e divertida.



Cada equipa será composta por cinco elementos, um guarda-redes e quatro marcadores. O torneio será disputado numa primeira fase em grupos de quatro equipas, seguindo-se uma fase a eliminar até à final. Cada confronto será decidido através da marcação de cinco

penáltis por equipa, com recurso a morte súbita em caso de empate.

A competição está organizada em diferentes séries etárias, permitindo a participação de crianças, jovens e adultos: Série A: Traquinas (Sub-8 / Sub-9); Série B: Benjamins e Infantis;

Série C: Iniciados, Juvenis e Juniores; Série D: Seniores (2006 e anos anteriores).

As inscrições são limitadas a 16 equipas por série e devem ser realizadas antecipadamente. O custo de participação é de 5 euros para Traquinas, 10 euros para Benjamins e Infantis e 20 euros para os restantes escalões, sendo que a inscrição inclui uma bebida por participante e prémios/lembranças para as três primeiras equipas classificadas.

Com esta iniciativa, a ARC Bairro do Valongo pretende criar um momento de convívio intergeracional, reforçando os laços entre a associação e a comunidade local, num ambiente desportivo acessível, inclusivo e participativo.

EJAH conquista duas medalhas de prata



judocas. Já André Hormigo (-66 kg) e Hugo Silva (+100 kg) não conseguiram ultrapassar as fases iniciais da competição, acabando eliminados precocemente. No domingo entraram em ação os atletas cadetes (sub-18), com nova prestação de destaque para a comitiva da EJAH. Giovana Aznar, na categoria de -70 kg, arrecadou igualmente a medalha de prata, perdendo apenas um combate ao longo da prova. Madalena Cruz, em -57 kg, terminou na 5.ª posição, somando uma vitória em três combates disputados. Já Diogo Louro (-60 kg), depois de uma derrota no combate inicial, foi repescado e mostrou grande capacidade de recuperação ao vencer dois dos três encontros nessa fase, alcançando um notável 9.º lugar.

No sábado, dedicado ao escalão sénior, o grande destaque foi para Mariana Dias, que conquistou a medalha de prata na categoria de -52 kg, cedendo apenas num dos combates realizados na sua poule. Também em bom plano esteve David Paulo, em -73 kg, ao vencer dois dos quatro combates disputados, alcançando um honroso 9.º lugar entre um total de 27

Participaram ainda Mariana Martins (-44 kg), Lara Martins (-48 kg), José Branco (-60 kg) e Daniel Ribeiro (-90 kg), atletas do recentemente criado núcleo dos Cebolais/Retaxo, que continuam a ganhar experiência competitiva neste tipo de provas nacionais.

Clube de Ténis de Penamacor formaliza protocolo

O Clube de Ténis de Penamacor formalizou, no passado dia 14 de maio, a assinatura do protocolo de experimentação do programa *Apadrinha uma Escola*, uma iniciativa integrada no Programa Escolas Play and Stay da Federação Portuguesa de Ténis.

A cerimónia contou com a presença da Diretora do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, Paula Vaz, do Diretor do Departamento de Fomento da Federação Portuguesa de Ténis, Pedro Lobão, e da Associação de Ténis de Castelo Branco, representada pelo seu Diretor Técnico, João Martins. O Clube de Ténis de Penamacor esteve representado pelo seu Presidente, Filipe Batista.

Estiveram igualmente presentes o Pedro Brás e Rui Leitão do Clube de Ténis de Penamacor, bem como as professoras Carina Fonseca e a Ana Ribeiro, adjuntas da Direção do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches.

O protocolo agora celebra-se a promoção da atividade física, a dinamização do desporto escolar e a aproximação dos alunos à prática do ténis, enquanto modalidade acessível, inclusiva e promotora de hábitos de vida saudáveis.

O projeto será desenvolvido em articulação entre o Clube de Ténis de Penamacor, a Federação Portuguesa de Ténis, a Associação de Ténis de Castelo Branco e o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, prevendo a realização de aulas de iniciação ao ténis para os alunos do 1.º Ciclo da Escola Básica de Penamacor, bem como ações de sensibilização e formação dirigidas à comunidade educativa.

Salgueiro do Campo recebe 1ª jornada do Torneio de Malha 2026

Decorreu no passado dia 17 de maio em Salgueiro do Campo a 1ª Jornada do Campeonato Distrital de Malha da AJTDCB.

A prova organizada pelo Centro Cultural e Recreativo de Salgueiro do Campo (CCRSC) envolveu 17 equipas, sendo a equipa vencedora composta por Joaquim Neves e José Fernandes, a dupla

Valdemar Fazendeiro e Paulo Barata ficou em segundo e Pinto Mendes e Fazendeiro fecharam o pódio.

A próxima prova do Campeonato será no próximo domingo, dia 24 de maio, em Escalos de Baixo, no recinto de Festas.

As inscrições podem ser feitas até às 9 horas do próprio dia.

Resultados e Classificações

FUTEBOL | C. PORT. | SUB. | SÉRIE B

4ª Jornada - 17 de maio

Louletano 1-1 At. Malveira
Vitória Sernache 0-0 FC Oliv. Hospital

5ª Jornada - 23 de maio

Louletano - FC Oliv. Hospital
At. Malveira - Vitória Sernache

Classificação

| Equipa | Pts |
|---------------------|-----|
| 1 Vitória Sernache | 8 |
| 2 FC Oliv. Hospital | 5 |
| 3 Louletano | 5 |
| 4 At. Malveira | 2 |

FUTEBOL | DISTRITAL

20ª Jornada

Sertanense ADI Alcains

22ª Jornada - 17 de maio

Idanhense 6-2 At. do Campo
SC Covilhã B 1-0 ARC Oleiros
UD Belmonte 0-5 Sertanense
Ág. do Moradal 1-0 Ac. Fundão
Pedrógão 4-2 ADC Proença
ACRD Cabeçudo 1-4 Alcains

Classificação

| Equipa | Pts |
|----------------------|-----|
| 1 Sertanense | 54 |
| 2 Alcains | 50 |
| 3 Ac. Fundão | 47 |
| 4 Pedrógão | 44 |
| 5 Idanhense | 37 |
| 6 Águias do Moradal | 30 |
| 7 ACRD Cabeçudo | 28 |
| 8 ADC Proença-a-Nova | 25 |
| 9 SC Covilhã B | 20 |
| 10 Atalaia do Campo | 19 |
| 11 ARC Oleiros | 17 |
| 12 UD Belmonte | 0 |

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

13ª Jornada - 16 de maio

AMSAC 4-5 B. B. Esperança
Marítimo 8-3 Albufeira Futsal
Jorge Antunes 1-1 Dín. Sanjoanense
Leões P. Salvo B 3-3 Nog. e Tenões

14ª Jornada - 23 de maio

Dín. Sanjoanense - Marítimo
B. B. Esperança - AD Jorge Antunes
Nog. e Tenões - AMSAC
Albufeira Futsal - Leões P. Salvo B

Classificação

| Equipa | Pts |
|------------------------|-----|
| 1 AMSAC | 24 |
| 2 Nogueiró e Tenões | 24 |
| 3 Bairro Boa Esperança | 23 |
| 4 Dínamo Sanjoanense | 21 |
| 5 AD Jorge Antunes | 20 |
| 6 Marítimo | 18 |
| 7 Leões Porto Salvo B | 16 |
| 8 Albufeira Futsal | 0 |

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

13ª Jornada - 16 de maio

Nun'Álvares 5-3 Reguilas Tires
Burinhosa 5-10 ACD Ladoeiro
Modicus 8-2 Boavista FC
GDPC Livramento 4-6 CS São João

14ª Jornada - 23 de maio

Boavista FC - Burinhosa
CS São João - Modicus
Reguilas Tires - GDPC Livramento
ACD Ladoeiro - Nun'Álvares

Classificação

| Equipa | Pts |
|-------------------|-----|
| 1 ACD Ladoeiro | 26 |
| 2 Nun'Álvares | 25 |
| 3 Burinhosa | 24 |
| 4 Reguilas Tires | 21 |
| 5 Modicus | 18 |
| 6 CS São João | 18 |
| 7 GDPC Livramento | 16 |
| 8 Boavista FC | 1 |

Joaquim Vilela Marques
15/05/2025
Catarina Martins Pires Vilela
17/11/2025



A distância permite a saudade
Mas nunca o esquecimento
Por mais longe que estão
Estão sempre no nosso pensamento.
A FAMÍLIA

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Júlia Frade

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2026, Júlia Maria Santos Patrício dos Santos Frade, de 84 anos de idade, natural de Portimão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Amaro

Faleceu, no passado dia 17 de maio de 2026, José Monteiro Amaro, de 80 anos de idade, natural de Miuzela, Almeida e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Alda Santos

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2026, Alda Calmeiro dos Santos, de 90 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Natália Alves

Faleceu, no passado dia 18 de maio de 2026, Maria Natália Sousa Belo Alves, de 73 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Leitão

Faleceu no passado dia 15 de maio de 2026, Maria José Leitão, de 68 anos de idade era natural de São Miguel D'Acha e residia em Alcains. O Funeral realizou-se para o cemitério de Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu companheiro, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



José Cacheira

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2026, José João Coelho Cacheira, de 81 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Helena Infante

Faleceu, no passado dia 14 de maio de 2026, Maria Helena Monteiro Gonçalves Infante, de 79 anos de idade, natural de Vale de Santarém e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta do livro notas número quatrocentos e dezoito-G, **LUÍS MANUEL FARIA TEODÓSIO FIGUEIRA**, NIF 201 821 729 e sua mulher, **ANA CRISTINA OUTEIRO CORREIA DE MATOS**, NIF 166 383 562, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Medelim, concelho de Idanha-a-Nova e ela natural da freguesia de São Pedro, concelho de Vila Real, residentes na Calçada da Rabaça, n.º 7, freguesia e concelho de Penamacor, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 09138001 4ZX8, válido até 03/08/2031 e número 09818269 2ZX6, válido até 07/01/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre um terço do **prédio rústico** que adquiriram na constância do seu casamento, composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de noventa e sete mil e quinhentos metros quadrados, sito em Campo Zebreiro ou Campo Zibreiro, freguesia e concelho de Penamacor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número mil cento e quarenta e cinco/Freguesia de Penamacor, com registo de aquisição da dita fração de um terço justificada a favor de Rita Ribeiro Landeiro, solteira, maior, residente em Aldeia do Bispo, Penamacor, pela apresentação um, de treze de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, e com registo de aquisição de outra fração de terço a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação cinco, de treze de Fevereiro de dois mil e oito e da restante fração de um terço a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação dois mil oitocentos e quarenta e três, de sete de Fevereiro de dois mil e vinte e dois, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Rita Ribeiro Landeiro e de Luís Manuel Faria Teodósio Figueira sob o artigo 42, secção AO, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e dois euros e noventa e dois cêntimos correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 28/2026

Averbamento em Licença de Táxi n.º 22

ELZAMARIA MARTINS GONÇALVES, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, que foi deferida a **Transmissão de Licença n.º 22**, com a matrícula **01-IB-48**, de **José Elias Madeira Laranjo**, contribuinte n.º **133145530**, titular do **alvará n.º 123330**, para **Rosmaninhense Táxi, Lda**, contribuinte **504901354**, titular do **alvará n.º 102122**.

Idanha-a-Nova, 15/05/2026

A Presidente da Câmara
Elza Maria Martins Gonçalves

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte sete do livro notas número quatrocentos e dezoito-G, **MARIA DE LURDES MENDES OLIVEIRA CAMILO**, NIF 199 082 430 e seu marido, **JOÃO ANTÓNIO CAMILO**, NIF 184 760 283, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Mata e ele natural da freguesia de Escalos de Baixo, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de S. Pedro, n.º 22, na dita freguesia de Mata, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 09519074 0ZX9, válido até 04/02/2030 e número 09223281 7ZX2, válido até 21/02/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e três, virgula, cinquenta e sete metros quadrados e descoberta de sessenta e quatro, virgula, vinte e três metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua de São Pedro, freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Maria Paulo, do sul com Delfim Ventura e do nascente e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria de Lurdes Mendes Oliveira Camilo, sob o artigo 635, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito mil oitocentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

rádio rds

98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e oito do livro notas número quatrocentos e dezoito-G, **ANTÓNIO AUGUSTO DA SILVA MENDES GOUVEIA**, NIF 153 931 159 e sua mulher, **PAULA MARIA MAGUEIJO LISBOA**, NIF 172 371 740, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Barco, concelho de Covilhã e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Dr. José Marques Leite, lote 109, 4.º andar, freguesia e concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04245361 5ZX7, válido até 10/07/2030 e número 04475742 5ZX0, válido até 20/04/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** cuja posse teve início na constância do seu casamento, composto por oliveiras, vinha, cultura arvense, construção rural e figueiras, com a área de dezanove mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale João Martins, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Domingos Rodrigues e outro, do sul com Hermínia da Conceição Ramos Calmeiro Ramalho, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de José Domingos Rodrigues e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil duzentos e quarenta e cinco/Freguesia de Tinalhas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Jorge Marques, sob o artigo 10, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e noventa e nove euros e vinte cinco cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, quinze de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e oito do livro notas número quatrocentos e dezoito-G, **JOÃO CRISTÓVÃO BAPTISTA VALENTIM**, NIF 183 766 997 e sua mulher, **SUSANA JORGE FREIRE VALENTIM**, NIF 212 538 284, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Salgueiro do Campo e ela natural da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Estrada da Barragem de Santa Águeda, lote 2, Póvoa de Rio de Moinhos, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 08226731 6ZW6, válido até 03/08/2031 e número 10591772 9ZX1, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio misto** composto por terra de mato, sobreiros e uma construção urbana, com a superfície coberta de setenta e dois metros quadrados e descoberta de mil quatrocentos e oitenta e oito metros quadrados, sito em Serra, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e seis/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Francisco Antunes Batista, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria da Piedade do Carmo Ponte, residente na Rua da Escola, Salgueiro do Campo e Maria Batista Antunes, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Rodrigo Valentim, residente na Rua da Serra, Salgueiro do Campo, pela apresentação sessenta, de vinte de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro, inscrito na respetiva matriz predial urbana em nome de herdeiros de Maria Batista Antunes, sob o artigo 1253, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois mil oitocentos e dois euros e oitenta e um cêntimos e inscrito na respetiva matriz predial rústica em nome de herdeiros de Maria Batista Antunes, sob o artigo 330, secção J, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos, perfazendo o valor patrimonial atual total e atribuído de vinte e dois mil oitocentos e quatro euros e setenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, doze de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas cento e trinta e dois, escritura de justificação pela qual **FERNANDO MANUEL HEITOR FARIAS**, natural da freguesia de Belver, concelho do Gavião e cônjuge **EDITE MARIA ASSUNÇÃO DOS SANTOS**, natural de França, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Dr. Pires da Cruz, número 22, 1.º andar, em Alcains, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio: **Prédio rústico**, sito ou denominado João Serrão, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e dezanove - Alcains, inscrito na matriz (em nome de Maria Inácia Heitor Farias – Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 145 da secção F. O prédio encontra-se registado na Conservatória do Registo Predial, pela apresentação dezoito, de dezasseis de abril de mil novecentos e oitenta e sete, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Adriano Alves Pereira Mateus e mulher Maria Natália Belo Rafael, casados sob o regi-me da comunhão geral de bens, com última residência conhecida em Av. Rainha D. Amélia, n.º 18, 4.º direito, Guarda; Jaimina da Conceição Castilho Pereira, viúva, com última residência conhecida em Rua da Prata, n.º 11, em Alcains; João Alves Pereira Mateus e mulher Maria Edite dos Santos Riscado Pereira Mateus, casados no regime da comunhão geral de bens, com última residência conhecida em Rua Visconde de Oleiros, n.º 49, em Alcains; Jorge Alves Pereira Mateus e mulher Maria Edite dos Santos Riscado Pereira, casados no regime da comunhão geral de bens, com última residência conhecida em Urbanização de S. Tiago, Rua J, s/n, em Castelo Branco e José Alves Pereira Mateus e mulher Maria dos Santos Bicho Tabaco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, com última residência conhecida em Zona da Urbanização n.º 3, lote 5, 1.º andar, em Évora. Mais declararam que são os únicos donos e legítimos possuidores do identificado prédio, por o haverem adquirido em data que não sabem precisar por volta do ano de dois mil, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Hipólito da Rosa Farias e Maria Inácia Heitor Farias, ambos já falecidos, com última residência habitual em Alcains, os quais por sua vez haviam adquirido o prédio, em data que não sabem precisar, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados.

Castelo Branco, 14 de maio de 2026.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Cinema:
21 a 27 de maio

SALA 1 - STAR WARS: THE MANDALORIAN AND GROGU
- M\12 - Estreia Nacional | Todos os Dias: 14:00h | 17:30h | 21:20h
TOM & JERRY: A BÚSSOLA PERDIDA - M\6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - O DIABO VESTE PRADA 2 - M\12 | Todos os Dias: 13:50h
MICHAEL - M\12 | Todos os dias: 16:25h | 21:40h
OBSESSION - A FELICIDADE É RELATIVA - M\16 | Todos os dias: 19:05h
AS OVELHAS DETETIVES - M/6 | Dom: 11:05h

SALA 3 - A BALEIA CANTORA (VP) - M/6 - Estreia Nacional | Todos os dias.: 14:00h | 16:30h | Dom.: 11:00h | 14:00h | 16:30
AS OVELHAS DETETIVES - M/6 | Todos os dias: 19:00h
O DIABO VESTE PRADA 2 - M/12 | Todos os dias: 21:30h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio
Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Cinco - H, com início a folhas cento e trinta e cinco, escritura de justificação pela qual **GILBERTO NUNES RIBEIRO AFONSO**, e cônjuge **MARIA SALETE MENDES BARBEIRO**, ambos naturais da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua das Bandas Pequenas, n.º 44, Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na união de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial Castelo Branco: **Prédio Rústico**, sito ou denominado "Fonte do Paraízo", composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Joaquim Torres, de sul com Alberto Nunes Afonso, de nascente com herdeiros de Alice Liberato da Cruz e de poente com herdeiros de Inácia Isabel Martins Bela, inscrito na matriz predial rústica (em nome de Carmelinda Rodrigues Nunes – Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 125 da secção B (anterior artigo 125 da secção B da extinta freguesia de Cebolais de Cima). Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal de Joaquim Ribeiro Afonso e mulher Carminda Rodrigues Nunes, que também usava e era conhecida por Carmelinda Nunes Rodrigues, já falecidos, residentes que foram no lugar de Cebolais de Cima.

Castelo Branco, 14 de maio de 2026.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | | | | 6 | | 9 |
| 3 | 7 | | | | 5 | | | |
| 4 | | | | 2 | | | | 5 |
| | 6 | 8 | | | | 9 | | |
| | | | | 3 | | | 1 | 6 |
| | 4 | | 1 | | 7 | | | |
| 8 | | | 2 | | | 3 | | |
| | | | | 8 | 4 | | 5 | |
| | | 5 | 9 | | | | 8 | |

Solução

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 8 | 4 | 2 | 6 | 9 | 5 | 3 | 1 |
| 3 | | 1 | 4 | 8 | 7 | 6 | 2 | 9 |
| 4 | | 3 | 9 | 1 | 2 | 7 | 5 | 8 |
| 8 | 9 | 2 | 7 | 5 | 1 | 3 | 4 | 6 |
| 6 | 1 | 5 | 8 | 3 | 4 | 2 | 9 | 7 |
| 2 | 7 | 9 | 1 | 4 | 3 | 8 | 6 | 5 |
| 5 | 3 | 7 | 6 | 2 | 8 | 9 | 1 | 4 |
| 1 | 2 | 8 | 5 | 9 | 6 | 4 | 7 | 3 |
| 9 | 4 | 6 | 3 | 7 | 5 | 1 | 8 | 2 |

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



TURISMO SEGURO & VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS

CIMBB capacita operadores turísticos sobre prevenção de incêndios rurais

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) promoveu, dia 13 de maio, a ação de capacitação *Prevenção de Incêndios Rurais: Turismo Seguro & Valorização dos Territórios*, dirigida a operadores turísticos da Região.

A iniciativa decorreu na Casa da Cultura de Oleiros e foi organizada em parceria com o CoLAB Forestwise e a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), tendo como objetivo promover a reflexão, a partilha de orientações e a divulgação de boas práticas no âmbito das atividades turísticas, contribuindo para a prevenção de incêndios rurais e para a valorização do território.

A sessão de abertura esteve a cargo do vice-presidente da



CIMBB e presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques.

Seguiu-se o primeiro painel, dedicado à partilha de experiências e à identificação de desafios no contexto da atividade turística e do risco de incêndio rural. A mesa-redonda contou com a participação de

três operadores turísticos da região, mais concretamente Paulo Garcia, da empresa Horizontes, organizadora de provas desportivas como o *Oh! Meu Deus* e o PT281; Bruno Cardoso, da ZezereTrek, empresa dedicada à organização de passeios náuticos; e Hugo Caldeira, or-

ganizador do festival de música eletrónica *Cunqueiros Sound Fest*, que decorre na aldeia de Cunqueiros, em Proença-a-Nova. Os oradores partilharam as principais preocupações, constrangimentos e desafios sentidos no desenvolvimento das suas atividades durante o

período de maior risco de incêndio rural, contribuindo para uma reflexão conjunta sobre a necessidade de reforçar a segurança, o planeamento e a prevenção no setor turístico.

Após uma apresentação sobre boas práticas, dinamizada pelo CoLAB Forestwise, decorreu um segundo painel centrado nas recomendações práticas com implicação direta nas atividades dos operadores turísticos. Com base na legislação em vigor e nas orientações das entidades do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), foram abordadas medidas de prevenção, procedimentos de segurança e formas de articulação com as entidades competentes.

Este painel contou com a

participação de Paulo Rodrigues, da Turismo Centro de Portugal; João Quadrado, da AGIF; Vítor Caramelo, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); sargento-chefe Pedro Farinha, chefe do Núcleo de Proteção Ambiental - SEPNA da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Sertã; e Carlos Lopes, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

A ação incluiu ainda um espaço de esclarecimento, permitindo aos participantes colocar questões às entidades presentes e aprofundar conhecimentos sobre as responsabilidades, recomendações e boas práticas aplicáveis à organização de atividades turísticas em territórios rurais e florestais.

Mosteiro inaugura ciclo *Dez Freguesias, Novas Experiências*

A Câmara de Oleiros inicia, no próximo domingo, 24 de maio, a iniciativa *Dez Freguesias, Novas Experiências*. A primeira paragem deste roteiro cultural realiza-se na Freguesia do Mosteiro, com ponto de encontro marcado para as nove horas, na Igreja Matriz do Mosteiro ou no Moucho. Esta experiência cultural imersiva propõe um percurso enenado pelos pontos mais emblemáticos da localidade, onde os participantes podem conhecer a história e o passado local através de diversos momentos interativos. A iniciativa destaca-se ainda pela valorização da gastronomia regional, permitindo a degustação de produtos endógenos típicos, estando também incluído um almoço e reforço alimentar no programa.

A inscrição custa 20 euros e incluiu uma *t-shirt* alusiva ao evento.

A organização conta com a parceria da Junta de Freguesia do Mosteiro e a participação das associações Grupo Maltéz Des-

portivo de Mosteiro, ARCVASO – Associação Recreativa e Cultural e da Associação Nossa Senhora dos Bons Caminhos.

Com este projeto, a Câmara de Oleiros foca-se na descentralização da cultura e na preservação do saber-fazer e do património material e imaterial do Concelho, sendo que a iniciativa dá continuidade ao projeto *Dez Freguesias, Dez Experiências*, realizado entre 2018 e 2019, reforçando a oportunidade dos participantes integrarem o vasto património histórico e natural da região através de uma vivência autêntica.

As inscrições podem ser feitas na Casa da Cultura até esta quarta-feira, 20 de maio, através do telefone 272680230 ou do endereço eletrónico casadacultura@cm-oleiros.pt. Em alternativa, a inscrição pode ser feita através da Junta de Freguesia do Mosteiro, telemóvel 914032023, ou da Associação Nossa Senhora dos Bons Caminhos, telemóveis 960331653 e 934786263.

PCP reúne com a Move Beiras para falar da Linha da Beira Baixa

Uma delegação da Organização Regional de Castelo Branco do Partido Comunista Português (PCP), recebeu dia 8 de maio, dirigentes da Move Beiras, associação que tem desenvolvido, desde 2022, data da sua fundação, trabalho na defesa e promoção do comboio, em particular nas linhas ferroviárias da Beira Baixa e da Beira Alta, bem como a valorização das pessoas e do património da vasta região.

No encontro um dos principais temas abordados foi “a interrupção da circulação na Linha da Beira Baixa, desde fevereiro deste ano, atingida pelas intempéries que assolaram a Região, mas também pelo desinvestimento que se tem registado ao longo dos últimos anos, situação que prejudica gravemente a população, os trabalhadores, e contribui para agravar ainda mais os enormes problemas de mobilidade exis-



tentes nesta área do País”.

A Move Beiras salientou que “mesmo com todas as dificuldades, dois milhões de passageiros utilizaram a Linha da Beira Baixa em 2025, o que reflete a sua importância e necessidade”.

Tudo para ser realçado que “todavia, a Linha da Beira Baixa ficou praticamente de fora do Plano Nacional Ferroviário. A ligação direta a Coimbra não existe, tal como a ligação internacional. Também o projeto-piloto de metro de superfície, entre Covilhã e Fundão, não sai do papel”.

O PCP realça, por outro lado que “os transbordos via autocarro, implementados um mês depois, como solução de substituição, como adianta a Move Beiras, é insuficiente, discriminatória e fica muito aquém do que seria necessário”, para avançar que “menos comboios, menos horários, mais atrasos, afastam pessoas e o seu regresso ao comboio será tanto mais difícil quanto mais tempo durar a reposição completa da circulação. É por isso altamente preocupante que a conclusão prevista das obras

seja atirada para o final do ano, e quando, no terreno, o que se sabe é que as mesmas ainda mal começaram”.

Partilhando as preocupações manifestadas pela Move Beiras, o PCP afirma que “já questionou o Governo sobre esta matéria, aguardando resposta às perguntas efetuadas em março passado” e reafirma que “continuará a desenvolver todas as iniciativas com o objetivo de pressionar o governo, a IP e a CP para a rápida resolução deste grave problema que atinge a região e as populações”.